



Marcela Neves Oliveira Regis

**Impacto do planejamento estratégico sobre o
desempenho de bancos no Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientador: Jorge Manoel Teixeira Carneiro

Rio de Janeiro

Abril 2012



Marcela Neves Oliveira Regis

**Impacto do planejamento estratégico sobre o
desempenho de bancos no Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jorge Manoel Teixeira Carneiro

Orientador
Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof. Luiz Felipe Jacques da Motta

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof. Rafael Guilherme Burstein Goldszmidt

Fundação Getúlio Vargas - EBAPE

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marcela Neves Oliveira Regis

Graduou-se em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações e Engenharia de Produção Elétrica na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2004. Com experiência na área financeira, atuou profissionalmente no Banco BBM por cinco anos, posteriormente trabalhou como gerente financeira na empresa Bolsa de Mulher, controlada pela Ideiasnet durante três anos. Atualmente trabalha com planejamento e controle de marketing na empresa TIM Celular.

Ficha Catalográfica

Regis, Marcela Neves Oliveira

Impacto do planejamento estratégico sobre o desempenho de bancos no Brasil / Marcela Neves Oliveira Regis ; orientador: Jorge Manoel Teixeira Carneiro. – 2012. 78 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2012.
Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Planejamento Estratégico. 3. Desempenho Organizacional. 4. Bancos. I. Carneiro, Jorge Manoel Teixeira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD:658

À minha mãe, pelo apoio, amor e dedicação.

Agradecimentos

Ansiedades, medos, inseguranças e seguranças, alegrias e tristezas, gastrites, frios na barriga, tensões, alívios, fé, confiança, baixa estima, noites mal dormidas, noites não dormidas, enfim. O fato é que esta dissertação não seria a mesma se estes sentimentos não tivessem me acompanhado durante o curso. Todos válidos. Todos necessários ao crescimento e aprendizado de qualquer ser humano.

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por essa oportunidade de cursar e concluir um curso de Mestrado.

Ao meu orientador, Prof. Jorge Carneiro, pela constante provocação na busca de respostas para as questões atinentes ao tema investigado. Durante o trabalho, foi acolhedor, motivador e sempre atendeu minhas solicitações com presteza.

Agradecimento à minha mãe, Maria Luisa, minha cúmplice, por quem tenho muito respeito, carinho, admiração e amizade, alguém que amarei para sempre e devo muito da pessoa que sou.

À empresa Bolsa de Mulher S/A, em especial a Andiará Petterle, Cica Mattos e Carlos Rios que me incentivaram nesse projeto. A Marcella Brum e Bruno Maletta que ajudaram na revisão dos textos. À minha equipe na TIM que soube me compreender na reta final e que me apoiou nos momentos difíceis.

Ao Andreas Campos, Julia Thomaz, Marcelo Gazineu, Thiago Vilela e Tiago Glória por compartilharem os picos e vales de todo este processo de amor e ódio não só à dissertação como por todos os momentos de sofrimento e diversão dos últimos dois anos.

Agradeço também aos amigos, amigas, familiares que souberam, tantas vezes, compreender pacientemente as minhas repetidas respostas “hoje não posso, estou estudando” ou “hoje não posso, tenho que fazer a tese”. Obrigada por compreenderem a minha ausência.

Ao meu namorado Rodrigo que me deu forças, compreendeu minha ausência e me estimulou nos momentos de desânimo nessa reta final.

A todos os professores do IAG e demais funcionários da PUC-Rio pela dedicação e preocupação em sempre disponibilizar um ambiente agradável aos alunos.

Resumo

Regis, Marcela Neves Oliveira; Carneiro, Jorge Manoel Teixeira. **Impacto do planejamento estratégico sobre o desempenho de bancos no Brasil..** Rio de Janeiro, 2012. 78p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Apesar de diversas pesquisas terem sido conduzidas sobre o impacto do planejamento estratégico no desempenho das empresas, os resultados ainda são inconclusivos. Enquanto alguns estudos encontraram uma relação positiva, outros não encontraram nenhuma relação estatisticamente significativa e outros, ainda, identificaram uma relação negativa, embora de baixa magnitude. A diversidade de definições do domínio conceitual dos constructos “planejamento estratégico” e “desempenho organizacional”, encontrada na literatura, pode ser uma das explicações para os resultados contraditórios. Este estudo teve como objetivo identificar a relação entre planejamento estratégico e desempenho financeiro em bancos que operam no Brasil. O construto planejamento foi conceitualmente delimitado aos aspectos relacionados a intensidade e grau de formalização/sistematização do planejamento. Neste estudo, realizou-se uma *survey* com bancos (tanto bancos brasileiros, quanto filiais de bancos estrangeiros que operam no Brasil). Os dados sobre planejamento foram colhidos, por meio de um questionário estruturado, junto a executivos responsáveis por esta área em suas empresas, enquanto os dados sobre desempenho foram obtidos de fontes secundárias divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Palavras-chave

Planejamento estratégico; desempenho organizacional; bancos

Abstract

Regis, Marcela Neves Oliveira; Carneiro, Jorge Manoel Teixeira (Advisor).
Impact of Strategic Planning on the Performance of Banks in Brazil.
Rio de Janeiro, 2012. 78p. MSc. Dissertation - Departamento de
Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In spite of several researches have been conducted on the impact of strategic planning in the performance of firms, the results are still inconclusive. While some studies found a positive relationship, others have found no significant statistical relationship and yet others have identified a negative relation, although of low magnitude. The diversity of definitions of the conceptual constructs field of "strategic planning" and "organizational performance" found in literature, may be one explanation for the contradictory results. This study aimed to identify the relationship between strategic planning and financial performance of banks operating in Brazil. The construct planning was conceptually bounded to aspects related to the intensity and degree of formalization/systematization of planning. A survey was performed with banks (Brazilian and subsidiaries of foreign banks operating in Brazil). The data on planning were collected by means of a structured questionnaire, along with the executives responsible for this area at their companies, while the data on performance were obtained from secondary sources disclosed by the Central Bank of Brazil.

Keywords

Strategic planning; business performance; banks

Sumário

1. Introdução	11
1.1. Definição do Problema de Pesquisa	11
1.2. Sistema Financeiro Nacional	12
1.2.1. Definição de Indústria Financeira e o Sistema Financeiro	12
1.2.2. Evolução do Sistema Financeiro	13
1.2.3. Integrantes do Sistema Financeiro Nacional	15
1.3. Objetivos Finais e Intermediários	16
1.4. Delimitação do Estudo	17
1.5. Relevância do Estudo	18
1.6. Estrutura da Dissertação	18
2. Revisão da Literatura	20
2.1. Conceituação de Planejamento Estratégico	20
2.2. Conceituação de Desempenho Organizacional	23
2.2.1. Macro Dimensões Conceituais	25
2.2.2. Macro Dimensões Metodológicas	26
2.3. Relação entre Planejamento e Desempenho	29
3. Referencial Teórico	36
3.1. Domínio Conceitual do Planejamento Estratégico no Presente Estudo	36
3.2. Domínio Conceitual do Desempenho Organizacional no Presente Estudo	38
3.3. Hipótese de Pesquisa	40
3.4. Variáveis de Controle	42
4. Métodos e Dados	44
4.1. Universo e Amostra	44
4.2. Medidas	46
4.3. Coleta de Dados	47
4.4. Análise de Dados	49
4.5. Limitações do Método	51
5. Análise dos Resultados	54
5.1. Caracterização da Amostra vis a vis População	54
5.2. Tratamento das Medidas	55
5.2.1. Análise Fatorial	55
5.3. Análise de Regressão	59
6. Conclusões	66
7. Referências Bibliográficas	70
Anexo I	75

Lista de figuras

Figura 1 – Modelo Genérico para Caracterização do Desempenho Organizacional	24
Figura 2 – Conceitos de Planejamento	36
Figura 3 – Conceitos de Desempenho	39
Figura 4 – Modelo Estrutural	40
Figura 5 – Modelo de Mensuração	41
Figura 6 – Relação entre Planejamento e Desempenho	42
Figura 7 – Medidas de Porte	43
Figura 8 – Resumo Análise Fatorial	59
Figura 9 - Teste do efeito da variável de controle sobre desempenho	60
Figura 10 - Teste do efeito do porte sobre intensidade e sistematização	61
Figura 11 - Teste do efeito de todas as variáveis sobre desempenho	62

Lista de tabelas

Tabela 1 - Mapeamento dos autores	34
Tabela 2 - Verificação da representatividade da amostra em relação à população	55
Tabela 3 - Teste KMO e Bartlett para Intensidade	56
Tabela 4 - Abertura das variáveis de intensidade	56
Tabela 5 - Teste KMO e Bartlett para sistematização	57
Tabela 6 - Abertura das variáveis de sistematização	57
Tabela 7 - Teste KMO e Bartlett para desempenho	58
Tabela 8 - Abertura das variáveis de desempenho	58
Tabela 9 - Resumo do teste do efeito do porte sobre desempenho	60
Tabela 10 - Resumo do teste do efeito do porte sobre planejamento	62
Tabela 11 - Resumo do teste do efeito do porte e planejamento sobre desempenho	63
Tabela 12 - Teste de regressão sobre aumento composto dos depósitos	63
Tabela 13 - Teste de regressão sobre aumento composto do resultado de intermediação	64
Tabela 14 - Teste de regressão sobre a rentabilidade média	64
Tabela 15 - Teste de regressão sobre o índice de eficiência transformado	65